# Prefeito e vice têm mandatos cassados por abuso de poder no nordeste do Pará

Foto:Reprodução | A sentença foi tomada e assinada pelo juiz Leandro Vicenzo Silva Cosentino, da 10ª Zona Eleitoral, que também declarou o ex-prefeito Biri Magalhães inelegível por 8 anos.

O Tribunal Regional Eleitoral do Pará (TRE-PA) determinou, nesta terça-feira (24), a cassação do mandato do prefeito de Muaná, Marcos Paulo(PSD), conhecido como Birizinho, e do vice dele, Gilmar Vale (PSDB), por abuso de poder econômico e captação ilícita de sufrágio nas eleições de 2020, além do ex-prefeito da cidade, Biri Magalhães.

A sentença foi tomada e assinada pelo juiz Leandro Vicenzo Silva Cosentino, da 10ª Zona Eleitoral, que também declarou o ex-prefeito Biri Magalhães inelegível por 8 anos.

Em seu voto-vista, o juiz Marcelo Lima Guedes destacou a importância da individualização das condutas. Segundo ele, Gilmar e Birizinho não estavam presentes na cozinha no momento da entrega do dinheiro.O magistrado afirmou que não havia, nos autos, elementos que comprovassem anuência dos dois à conduta atribuída a Biri Magalhães, tampouco prova inequívoca que justificasse sua responsabilização direta.

Já o relator do caso, juiz federal José Airton de Aguiar Portela, sustentou que houve continuidade do grupo político liderado por Biri Magalhães.

Segundo seu entendimento, o ex-prefeito teve atuação destacada na campanha, enquanto o então candidato a prefeito, Marcos Paulo, seria uma figura politicamente inexpressiva.

Com a confirmação da cassação, o município de Muaná deverá realizar novas eleições suplementares. Até a realização do novo pleito, o presidente da Câmara Municipal, Bruno do Salmista, assumirá interinamente o comando da prefeitura.

Fonte: Estado do Pará Online e Publicado Por: https://www.adeciopiran.com.br em 25/06/2025:18:00:00 Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação blog https://www.adeciopiran.com.br (93) 98117 7649/ e-mail: mailto:adeciopiran.blog@gmail.com